

## TRÂNSITO

Já não me vale este rolo  
 Que me nasce do bestunto,  
 Agora desencarnado  
 Não mais estou neste assunto.  
 É um amigo que me escreve  
 Na bondade a que se aferra,  
 Solicita que eu lhe escreva  
 Sobre o trânsito na Terra.  
 Do que enxergo no problema  
 Não tenho dica que agrade,  
 Movimento muito grande  
 Aumenta a dificuldade.  
 Guiar máquinas demanda  
 Muito cuidado e carinho,  
 Basta lembrar o pampeiro  
 Dos entraves no caminho...

Em toda e qualquer parada,  
 Buzina grita em geral,  
 É a pessoa irrefletida  
 Que não atende a sinal.  
 É o passante distraído,  
 Meninos jogando bola,  
 É o bebum cambaleante,  
 Doentes pedindo esmola.  
 É o buraco escancarado  
 Que se aprofunda e se amplia,  
 São ciclistas no balé,  
 São motos em correria.  
 Aqui, respondo ao amigo  
 Que esta consulta me faz:  
 — Não cochile no volante,  
 Nem largue o freio, rapaz!...